SEXTA-FEIRA
Corumbá, 21 de junho de 2019

Edição: 2574 | **Ano: XII**
Preço: **R$ 1,00**

Nível do rio Paraguai (Ladário)
ÚLTIMOS 3 DIAS

18/06	19/06	20/06
3,74 m	3,74 m	3,75 m

máx. 28º
mín. 17º

Fonte: CLIMATEMPO

Sol com algumas nuvens. Não chove.

JORNAL
DIÁRIO CORUMBAENSE
NOTÍCIAS DE CORUMBÁ, LADÁRIO E REGIÃO DO PANTANAL

Anderson Gallo

Devotos preparam celebração para São João com momentos de fé e muita festa

A festeira Claudete de Arruda Ferreira, há três anos ajuda a manter viva a tradição dos festejos juninos em Corumbá, ao levar a imagem de São João para ser banhada nas águas do rio Paraguai. Tudo começou a partir de uma promessa pelo neto, que nasceu prematuro e havia sido "desenganado" pelos médicos. >>**PÁGINA 09**

FRONTEIRA

Consulado da Bolívia faz cadastro biométrico para próximas eleições

>>**PÁGINA 05**

INFLUENZA

MS tem 24 óbitos por gripe; cuidados simples ajudam a combater vírus

>>**PÁGINA 04**

CIDADANIA

Empresária faz doações de lençóis para a Santa Casa de Corumbá

>>**PÁGINA 06**

ARTIGOS

Faltam rumos e metas

Por Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

Como explicar a estagnação econômica do Brasil? A China e outros países aproveitaram condições mais favoráveis no câmbio e no custo de fabricação, tudo em favor das exportações. No Brasil, muitos empresários se acomodaram na zona de conforto do conluio com o governo. Outro importante fator negativo é o descalabro nas contas públicas da União, estados e municípios, decorrente da má gestão pública por incompetência ou por más intenções, elevando o custo do dinheiro. Isso tudo evoluiu para a atual estagnação. O país tem de encarar os embaraços existentes com realismo.

Os três poderes se mantiveram acomodados, vivendo no país das maravilhas, enquanto as dificuldades iam crescendo. O atraso é grande e se nada for feito para reequilibrar a situação, o país tenderá ao atraso político-econômico semelhante ao dos países africanos. Mas a turma prefere brigar pelo poder. Juros altos atraem dólares valorizando o real e barateando importados. Foi bom enquanto durou. Não produzimos dólares, mas temos muitas contas na dita moeda.

Economistas experientes cobram mais efetividade do governo no combate à estagnação e na dinamização da atividade econômica, além das correções necessárias na previdência. Mas nas atuais condições de baixa renda e encalhe de manufaturados no mundo, resta saber onde os investidores poderiam alocar os seus recursos com sucesso. As organizações globais permitiram o desarranjo do parque industrial transferido para a região asiática em que há mão de obra e outros fatores bem abaixo do padrão ocidental.

As dificuldades surgiram devido à displicência financeira e administrativa do governo que permitiu acúmulo de juros no montante de dois trilhões de reais de 2012 a 2017. O ajuste fiscal é imperioso, mas há que se reorganizar a produção e comércio global, pois a precarização avança pelos países sem que haja como dar trabalho e renda às respectivas populações.

A dívida chega a 80% do PIB e com isso a desindustrialização avança. A previdência é a casca do problema econômico do Brasil, mas o caroço é a desintegração da economia e o desemprego de milhões. A China aumentou de forma considerável a produção em busca de dólares. O equilíbrio deveria ser o alvo da economia global. Alguns países acumularam ganhos no jogo da globalização; outros, como o Brasil, tiveram perdas. Atualmente o país está endividado e não consegue dar pleno atendimento às necessidades de sua população. Há grande liquidez no mercado global, mas também elevadas dívidas. Se os juros subirem, tudo vai desabar.

A criação de riqueza decorre da produção, a qual gera emprego, renda e consumo. Aqui tivemos o inverso disso na indústria. O real valorizado, em consequência de juros exorbitantes, colocou os manufaturados nacionais em desvantagem competitiva. Com isso perdermos empregos, mas ampliamos o crédito. A dívida pública já chega a cerca de um trilhão de dólares, e a arrecadação não cobre os gastos. Já não é mais a depressão de um ciclo; é um buraco muito grande. Como solucionar? O Brasil ficou com a dívida descontrolada, como reconhecem muitos economistas, devido à dose cavalar de juros com seus efeitos negativos sobre a atividade econômica. É preciso conter a sangria.

Moeda é questão fundamental, mas pouco estudada e entendida. No século 20, ocorreu a grande ascensão do dinheiro papel e daqueles que detém o seu controle. Uma ideia bem estruturada ao lado do Estado, desenvolvida através dos séculos para criar a mercadoria desejada por todos: o dinheiro, em papel ou digital.

O dinheiro passou a ser a mais cobiçada mercadoria e a vida passou a girar em torno dele. A economia atingiu os extremos nas finanças e na produção num novo vale-tudo para acumular dinheiro. Há superprodução de bens e dinheiro gerando desequilíbrios. Na África, falta o que comer apesar de sua riqueza mineral. No Brasil e em outros países, não está dando para produzir e obter lucro. Não surgem empregos, aumenta a precarização.

O globalismo está mais para saco de gatos em que os mais fortes comandam os mais fracos, destruindo a natureza, ampliando a miséria fora da área dominante, sem respeito aos interesses econômicos mútuos para assegurar relações equilibradas. As novas gerações precisam de preparo que as fortaleça interiormente para que estabeleçam metas de vida edificante. O mesmo tem de ocorrer com o país.

(*) Benedicto Ismael Camargo Dutra é graduado pela Faculdade de Economia e Administração da USP, faz parte do Conselho de Administração do Hotel Transamerica Berrini, é articulista colaborador de jornais e realiza palestras sobre temas ligados à qualidade de vida.

Distante, mas não ausente

Por Luís Cláudio Dallier Saldanha (*)

Distante, mas não ausente. Presente, mas distante. Isso já fez sentido para você em alguma situação?

É desconfortável perceber que a pessoa à nossa frente está com o pensamento e o interesse muito distantes. Por outro lado, nos sentimos tocados quando o tom da voz de quem fala conosco ao telefone ou a expressão corporal daquele que interage conosco numa videoconferência demonstra atenção e envolvimento. Heidegger, importante filósofo alemão do século XX, nos lembra que "um grande afastamento ainda não é distância".

É possível estar presente numa reunião que acontece na forma de teleconferência, com participantes em diferentes lugares, assim como se pode estar ausente numa roda de conversa, ouvindo, mas não escutando de forma interessada o que o outro fala.

As tecnologias digitais redimensionaram a distância, a presença e a ausência. Isto é verdade inclusive na educação, dentro e fora da sala de aula.

É bom adiantar que não há educação sem algum tipo de presencialidade. A rigor, ninguém aprende sozinho, numa absoluta ausência do outro. Diante de um livro ou de um conteúdo na Internet, o estudante se encontra na presença do outro, ainda que esta presença esteja virtualizada no texto impresso ou numa mídia digital.

Quem aprende ou faz a mediação do aprendizado precisa estar presente de alguma forma. Sem a presença dos sujeitos do processo ensino-aprendizado, não há formação de fato.

Mas é preciso estar atento ao tipo e à qualidade da presença dos que participam das experiências de aprendizado on-line ou virtual.

O quanto as mídias digitais promovem a abertura ao outro? De que modo professores e alunos se apropriam da tecnologia na construção colaborativa do conhecimento? Como a dispersão ou o não engajamento do aluno nos ambientes virtuais de aprendizagem são desafiados pelas metodologias ativas e por recursos que facilitam a interatividade?

Possíveis respostas a essas questões podem oferecer pistas para qualificar a presença no processo educacional em meios digitais.

Por fim, cabe advertir que a presença da tecnologia digital na educação, por si mesma, não garante presença com qualidade. Estaremos no reino da ausência toda vez que reduzirmos a educação à mera instrução programada ou tratarmos o aprendizado apenas como consumo de informação e comportamento de um mero usuário numa plataforma digital.

(*) Luís Cláudio Dallier Saldanha é Doutor em Educação, Diretor de Serviços Pedagógicos e Diretor de Ensino do Grupo Estácio.

DIÁRIO Corumbaense .com.br

Expediente

Jornal Diário Corumbaense
Rua Cabral, nº 1.283 - Centro
Fones: 3232-4690 / 3232-4691
Corumbá-MS

www.diariocorumbaense.com.br
www.diarionline.com.br
/diarionline /diarionline

Redação

Direção Geral:
Rosana Nunes - MTB-064/MS
rosana@diariocorumbaense.com.br

Ricardo Albertoni - DRT 1765/MS
ricardo@diariocorumbaense.com.br

Leonardo Cabral
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Diagramação, Criação e Design

Ricardo Albertoni Miranda
João Victor Nunes

Repórter Fotográfico
Anderson Gallo - DRT-MS 1271

A redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida, portanto, os mesmos podem não representar, necessariamente, a opinião deste jornal.

CIDADE

Comunidade católica mantém tradição dos tapetes coloridos para celebrar Corpus Christi

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Fotos: Anderson Gallo

Comunidades de paróquias se reuniram para celebrar Corpus Christi

Nem mesmo a queda na temperatura desanimou a comunidade católica, que celebrou desde as primeiras horas de quinta-feira, 20 de junho, o dia de Corpus Christi (Corpo de Cristo). O colorido da areia, serragem tingida, borra de café e cal, ajudaram na preparação dos desenhos dos tapetes que representam o Santíssimo Sacramento nas principais ruas do Centro de Corumbá, Dom Aquino e Quinze de Novembro.

Já tradicional na cidade, a celebração da data, por meio da confecção dos tapetes, teve início em Ouro Preto/MG, conforme disse ao **Diário Corumbaense**, o bispo Dom João Aparecido Bergamasco.

"Surgiram na cidade histórica de Minas Gerais e se espalhou por todo o Brasil. Os tapetes estão carregados do símbolo da nossa fé, mostra para nós um caminho sobre ele trilhado com o santíssimo sacramento dando a importância que ele merece, ele é o senhor da nossa vida", explicou o bispo.

Ainda conforme ele, o Corpo de Cristo, atinge aquilo que é centro da vida cristã, a Eucaristia. "Por isso chamamos de Santíssimo Sacramento, que é o centro da vida da igreja, onde toda a vida da igreja, encontra sua fonte, seu ponto mais alto na Eucaristia, e hoje saímos pelas ruas manifestando publicamente a nossa fé na Eucaristia, na presença real de Jesus na espécie do pão e vinho, que é o seu corpo e seu sangue", falou Dom João Bergamasco.

A jovem, Naira Corrêa, da comunidade Menino Jesus, bairro Popular Nova, participa da confecção dos tapetes de Corpus Christi há sete anos e convidou uma amiga, que não é frequentadora da Igreja Católica, para participar das celebrações.

"Já são sete anos que venho, levanto cedo e junto à comunidade fazemos os tapetes. Confesso que me dá preguiça algumas vezes acordar cedo, mas é pelo Espírito Santo que venho e faço com muito gosto, tendo como resultado final as ruas coloridas com os símbolos da minha fé e de todos", falou Naira, que junto a sua comunidade confeccionou uma Cruz, tendo ao seu redor um Terço.A amiga de Naira, Mayara da Costa Gomes, disse que acredita em Deus e ficou encantada com o trabalho feito pela amiga e a comunidade. "É tão bonito que vim esse ano a convite dela e coloquei a mão na massa. Sempre via pelas reportagens, e hoje, estou aqui participando. Achei muito legal poder vivenciar essa experiência", pontuou Mayara.

Também tendo como experiência o primeiro ano, a jovem Andressa Lucia Andrade, disse que participar reforça uma tradição em sua família. "Faço parte do grupo Jovem, acordei bem animada. Desenhamos o que representa o corpo de Cristo. Meus irmãos sempre participaram, mas casaram, agora são pais e ficou para mim a responsabilidade de continuar e espero participar por muitos anos e que depois, meus sobrinhos possam estar aqui fazendo parte desse momento especial", desejou Andressa.

A catequista do Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, Adriani Magalhães de Arruda, falou que a tradição tem que permanecer e não cair no esquecimento. "Tudo isso representa vivenciar a nossa religião. Isso é muito importante, nós estamos vivenciando a Cristo, fazendo com que a nossa religião seja praticada", frisou ao informar que a comunidade passou um dia juntando todo o material, para que os tapetes, sob sua responsabilidade, fossem confeccionados.

Turistas

Encantados com o trabalho realizado pelas comunidades católicas de Corumbá, o casal de bolivianos, Mario e Marcela Franco, da cidade de Santa Cruz de La Sierra, está visitando Corumbá e também fez questão de acompanhar o trabalho.

"Lá em Santa Cruz, os tapetes são feitos dentro de um estádio, devido a grandeza que se tornou e nós sempre participamos, mas esse ano resolvemos vir conhecer aqui em Corumbá. Muito bonito, fiquei encantada e todos estão de parabéns", falou Marcela Franco.

A celebração religiosa foi às 16h, com uma missa, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus. Logo depois, todos os fiéis se deslocaram em procissão até o Santuário Nossa Senhora Auxiliadora, onde houve a bênção do Santíssimo Sacramento, encerrando as celebrações de Corpus Christi.

A data

Corpus Christi é uma expressão do latim que significa "Corpo de Cristo". O evento é considerado uma das festas mais importantes para a Igreja Católica, pois celebra o mistério da eucaristia, ou seja, o sacramento do sangue e corpo de Jesus Cristo.

É celebrada pela Igreja Católica sempre 60 dias depois do domingo de Páscoa ou na quinta-feira seguinte ao domingo da Santíssima Trindade. Na tradição católica, esta quinta-feira é considerada o dia no qual Jesus Cristo instituiu o sacramento da eucaristia. De acordo com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), no Corpus Christi se celebra a "presença real de Jesus Cristo no pão e no vinho".

Bispo Dom João Aparecido Bergamasco destacou que a celebração é centro da vida cristã

Casal de bolivianos (à esquerda) fez questão de acordar cedo e prestigiar a tradição católica em Corumbá

SAÚDE

Hábitos simples ajudam a diminuir a circulação do vírus da gripe, alerta secretaria

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA PMC
www.corumba.ms.gov.br/

A Secretaria de Saúde de Corumbá está monitorando os casos de síndrome gripal do município, em que os pacientes procuraram atendimento em alguma Unidade de Saúde. De todos os quadros de síndrome gripal, 15 foram notificados como suspeita de Influenza e enviados para análise laboratorial para verificação, 10 foram negativos, 2 estão aguardando resultado e 3 positivos, que evoluíram para óbito. Nas três mortes, os pacientes tinham alguma comorbidade, ou seja, a pessoa tinha uma doença preexistente e estava dentro do grupo de risco, o qual o programa do Governo Federal realizou campanha de imunização.

Segundo o Boletim Epidemiológico do Governo do Estado, divulgado em 19 de junho, em todo o Estado são 117 casos confirmados e 24 óbitos.

A Coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Mariangela Capurro, esclarece que neste período há aumento das síndromes respiratórias. "Estamos em um período sazonal, que vai do final de maio até agosto. O outono e o inverno favorecem a proliferação das síndromes respiratórias, a maioria dos casos não são de Influenza. Estamos monitorando os casos suspeitos no município, inclusive os que estão sendo tratados na rede particular", afirmou.

Clóvis Neto/PMC

Na campanha de vacinação dos grupos prioritários, Corumbá atingiu mais de 100 por cento da meta

A Gerente da Vigilância em Saúde, Viviane Ametlla, reforça que atualmente Corumbá não está em um quadro de surto ou epidemia de Influenza. "Até o momento tivemos três casos confirmados, o que não é considerado epidemia, mas em um curto espaço de tempo este quadro pode mudar. Por isso, é importante que todos tomem os cuidados necessários, e quem tiver os sintomas deve procurar uma unidade de atendimento logo no início, pois conforme o Protocolo do Ministério da Saúde, o começo do tratamento deve ser preferencialmente nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas e o exame comprobatório em até 7 dias do início dos sintomas para não ocorrer um falso negativo".

Corumbá atingiu a meta de vacinação do grupo prioritário, vacinando 30.742 pessoas, superando a cobertura vacinal em 100,7%. Mesmo assim, foi solicitado ao Ministério da Saúde e à Secretaria de Saúde do Estado, que já respondeu que não dispõe de vacinas em estoque.

Na cidade há estabelecimentos particulares comercializando a vacina contra a Influenza. É importante que o consumidor tome cuidados necessários, como verificar se o local tem autorização da Vigilância Sanitária para aplicação e se a dose da vacina tem procedência. Informações sobre o estabelecimento e a procedência podem ser obtidas pelo telefone: 3907-5314.

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;

- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;

- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;

- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;

- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;

- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;

- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;

- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;

- Evitar visitas a hospitais;

- Ventilar os ambientes.

Dúvidas frequentes

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa?

Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

A vacina contra a gripe protege tanto contra o H1N1 como contra o H3N2, além de também oferecer proteção contra influenza B. Qual o critério para a escolha dos grupos?

Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

FRONTEIRA

Consulado da Bolívia realiza cadastramento biométrico para eleições presidenciais

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Oito mil bolivianos que vivem em Mato Grosso do Sul devem procurar a sede do Consulado da Bolívia, em Corumbá, localizada na rua Sete de Setembro, entre a Delamare e Avenida General Rondon, região central, para fazer o cadastramento biométrico. A intenção é cadastrar os estrangeiros para as eleições presidenciais, que acontecem em outubro deste ano, no país vizinho.

O cadastramento teve início no dia 31 de maio e deve seguir até 14 de julho. De acordo com o cônsul da Bolívia, Armando Pacheco Gutierrez, apesar de não ser obrigatório, o cadastramento biométrico reforça o exercício da cidadania, ou seja, possibilita o direito ao voto dos bolivianos que vivem em outro país.

"No exterior o voto não é obrigatório, mas frisamos o direito de exercer o papel de cidadão ao eleger os representantes da Bolívia nas eleições. Aqui em Mato Grosso do Sul, somos os únicos a fazer o processo de cadastramento. Já no estado vizinho, Mato Grosso, o processo é feito em Cáceres; em São Paulo no Consulado de lá, por isso estamos convocando os irmãos bolivianos que residem na região. Um funcionário nomeado pelo Tribunal Supremo Eleitoral do nosso país foi designado para realizar o cadastramento", reforçou o cônsul, Armando Pacheco, que estimou que só em Corumbá, existem pouco mais de 4 mil bolivianos vivendo na cidade.

Já em relação aos que vivem em outras cidades do Estado, o cônsul boliviano diz que apenas em Corumbá o cadastramento é feito. "Eles têm que vir até aqui e fazer o cadastro para poder votar no dia 20 de outubro, quando então, iremos eleger o presidente, vice-presidente, senadores e deputados dos diferentes departamentos da Bolívia", afirmou.

O responsável pelo cadastramento, Mario Torrez, designado pelo Órgão Eleitoral Plurinacional da Bolívia, disse que nas últimas eleições presidenciais, em Corumbá, houve apenas 200 cadastramentos, o que é muito pouco para os residentes que vivem na região.

"Esperamos superar as expectativas do último cadastramento e ter um aumento nesse fluxo de pessoas aqui, pois assim, garantem o direito ao voto, importante na escolha dos representantes", mencionou Mario que ainda alertou sobre os documentos necessários para fazer o cadastramento. "É necessário apenas a carteira de identidade boliviana ou passaporte vigente", frisou.

Com os documentos necessários em mãos, Nicomendes Mendonza, de 80 anos, não perdeu tempo e logo fez o cadastramento. "Desde que me mudei para Corumbá, em 1954, não deixo de exercer meu papel de cidadão na escolha dos nossos representantes lá na Bolívia. Fiquei sabendo do cadastramento e vim logo fazer o meu, mesmo sabendo que não é obrigatório. É importante, pois além de firmar meu papel de cidadão, ajudo na escolha daqueles que irão comandar meu país", afirmou.

O Consulado da Bolívia realiza o cadastramento biométrico de segunda a sexta-feira, até o dia 14 de julho, das 08h30 às 16h30, sem intervalo para o almoço.

Anderson Gallo

Seu Nicomendes, de 80 anos, quis garantir o direito ao voto em outubro

Em MS, votação será somente em Corumbá

O Tribunal Supremo Eleitoral (TSE) da Bolívia determinou que as eleições gerais serão realizadas em 20 de outubro de 2019. Nessas eleições serão eleitos o presidente e vice-presidente da Bolívia, 130 deputados e 36 senadores para o período de governo 2020-2025.

O cônsul Armando Pacheco informou que Corumbá, assim como o cadastramento, será a única cidade de Mato Grosso do Sul a disponibilizar um local de votação. "A mesa eleitoral estará no Centro Boliviano Brasileiro no dia das eleições presidenciais. Estamos aqui trabalhando para que nosso irmãos bolivianos possam exercer o direito do voto", mencionou Armando.

Mais uma vez Evo na disputa

O presidente Evo Morales será candidato nas eleições presidenciais, após decisão do Tribunal Constitucional da Bolívia em novembro de 2017, que aprovou a reeleição para presidente apesar dos resultados do referendo de 2016.

Evo Morales vai em busca do seu quarto mandato e poderá se manter no poder do país vizinho por 19 anos. **(LC)**

GERAL

Santa Casa de Corumbá recebe doação de 200 lençóis de empresária

Divulgação/Assessoria Associação Beneficente

Dona Morocha levou lençóis pessoalmente até a Santa Casa

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

A Santa Casa de Corumbá recebeu na segunda-feira, 17 de junho, a doação de 200 lençóis. As peças, confeccionadas com material resistente, personalizado e adequado para que tenha maior vida útil diante da aplicação dos produtos químicos de higienização e esterilização, foram doadas pela empresária Maria Lúcia Calábria Rocha, mais conhecida como "Dona Morocha", que sempre que pode, faz ações como esta para a Santa Casa.

A empresária fez questão de destacar que o hospital é muito importante para a região pantaneira. "É a nossa obrigação, como sociedade, cuidar dele. Pretendo ajudar mais, mas para isso, preciso de mais gente comigo, porque afinal de contas, o hospital é de todos nós", falou Morocha.

"Neste ano, a Santa Casa completa 115 anos de existência. Ela nasceu da filosofia de beneficência e a população precisa compreender que a sua participação é muito importante", afirmou o secretário de Saúde, Rogério Leite, que participou do ato de entrega da doação.

Para o representante da Junta Interventora, José Luiz de Aquino Amorim, a atitude da empresária vem de encontro com projetos almejados para a Associação Beneficente Corumbaense. "Dona Morocha é um ser humano incrível e possui grande credibilidade. Vê-la aqui nos faz lembrar outras ações que já promoveu pela nossa Santa Casa. Esperamos poder tê-la em definitivo, e torço para que com ela, venham mais pessoas com este desejo solidário de colaborar com a reestruturação da nossa casa de saúde", frisou.

"Tudo aqui é bem vindo: materiais, insumos e até mesmo mão de obra. A economia resultante das doações ajuda a potencializar setores com maior demanda, e possibilita que sejam feitos os reparos na estrutura do prédio, que possui valor histórico, mas exige atenção constante para que estejamos em conformidade com as exigências da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Dona Morocha pensou em tudo, os lençóis têm material específico para o uso hospitalar e já vêm com a estampa da ABC", destacou Adriano Pires, diretor administrativo da ABC.

O também representante da Junta Interventora, Eduardo Iunes, lembrou que a Santa Casa passa por muitas dificuldades financeiras, devido a diversas situações, como a desatualização da tabela SUS (Sistema Único de Saúde), com o consequente repasse financeiro do Governo Federal incompatível com os custos hospitalares, e, além disso, atende não só a população de Corumbá, mas também de Ladário e das duas cidades fronteiriças da Bolívia.

"Toda ajuda da sociedade e entidades é bem-vinda, ficamos muito gratos a todos que contribuem, uma vez que esses gestos se transformam em carinho e atenção que amenizam o sofrimento daqueles que necessitam do atendimento hospitalar. Dona Morocha está de parabéns pela atitude nobre, esperamos que outras pessoas entendam a importância desse tipo de ação solidária e colaborem de alguma forma com o nosso hospital", mencionou. Com informações assessoria de imprensa da ABC.

Inverno começa hoje e terá influência do El Niño

DA REDAÇÃO
contato@diariocorumbaense.com.br

Previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para o inverno, que começa oficialmente nesta sexta-feira (21) e vai até 23 de setembro, indica probabilidade superior à 50% de manutenção do El Niño no período. Os dados, gerados pelos principais centros meteorológicos internacionais, de acordo com o relatório, revelam que o fenômeno de aquecimento das águas do Pacífico deverá se estender até meados da primavera.

Esse aquecimento tem resultado em aumento de 0,5ºC na temperatura. Desde meados da primavera até a primeira quinzena deste mês, a anomalia de temperatura das águas do Oceano Pacífico Equatorial vem apresentando valores acima de 0,5ºC, o que caracteriza um fenômeno El Niño de fraca intensidade, destaca o relatório do Inmet.

O El Niño, categorizado como anomalia climática, repete-se em intervalos irregulares, que costumam variar entre dois e setes anos. O evento ocorre em razão do aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico, mais precisamente em áreas próximas à costa oeste do Peru e em países vizinhos. Os impactos são variados, tendo em vista as dimensões do território brasileiro e sua diversidade climática. Em algumas áreas, produz secas extremas e, em outras, eleva as temperaturas.

Região Norte

A previsão indica que durante os próximos meses de julho a setembro a temperatura média do ar permanecerá dentro da média e acima, principalmente no sudeste paraense. As condições de falta de chuvas, alta temperatura e baixa umidade relativa do ar. Não está descarta a ocorrência de eventuais episódios de friagens no Sul desta região.

Região Nordeste

Na Região Nordeste, o boletim do Inmet indica o predomínio de áreas com maior probabilidade de chuvas dentro ou abaixo da climatologia, principalmente sobre a costa leste, onde o período chuvoso aproxima-se do final. Na maior parte da região, a temperatura permanecerá próxima à média, enquanto que no interior inicia-se o período seco e a previsão é de temperaturas ligeiramente mais altas e baixos índices de umidade relativa, principalmente no sul do Piauí e no oeste da Bahia.

Região Centro-Oeste

Na Região Centro-Oeste, a tendência é de diminuição da umidade relativa do ar nos próximos meses, com valores diários que podem ficar abaixo de 30% e picos mínimos abaixo de 20%. A previsão para o inverno indica alta probabilidade das chuvas ocorrerem dentro a ligeiramente abaixo da média climatológica em grande parte da região, com temperaturas acima da média, devido à permanência de massas de ar seco e quente, principalmente nos meses de agosto e setembro.

Região Sudeste

O trimestre de junho a agosto corresponde ao período mais seco da região, especialmente no norte de Minas Gerais. As chuvas devem permanecer dentro a ligeiramente acima da média, principalmente em setembro, no sul de São Paulo. Já as temperaturas devem permanecer acima da média em grande parte da região, podendo haver declínio acentuado de temperatura em locais mais elevados, devido à passagem de massas de ar frio mais continentais.

Região Sul

As chuvas ocorrerão acima da média em grande parte da Região Sul. A maior frequência das frentes frias contribuirá para maiores variações nas temperaturas ao longo deste trimestre. Porém, as temperaturas médias devem permanecer acima da média climatológica, exceto na metade sul do Rio Grande do Sul e leste de Santa Catarina, onde o inverno deverá ocorrer dentro da normalidade com temperaturas mínimas podendo atingir valores abaixo de 0ºC em áreas serranas e planalto, principalmente no mês de julho. Com informações do *Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*.

CULTURA

Começa Arraial do Banho de São João; Município reforçou segurança para a festa

ROSANA NUNES
rosana@diariocorumbaense.com.br

Fotos: Anderson Gallo

Fiéis descendo a Ladeira Cunha e Cruz para banhar São João no rio Paraguai

Corumbá abriu nesta quinta-feira (20), um dos maiores festejos juninos do Centro-Oeste brasileiro: o Arraial do Banho de São João. O diretor- presidente da Fundação de Cultura do Pantanal, Joilson Cruz, ressalta que todo o trabalho busca a satisfação da população corumbaense e dos visitantes.

"Nós buscamos melhorar ano após ano, não só a estrutura física como toda a logística da festa. Tudo é pensado e planejado para que essa tradição seja mantida e ampliada. A capela recebeu ajustes, está muito bonita, confortável. Esperamos que sejam noites de muita alegria na cidade", disse ao ressaltar que a Prefeitura, além de toda a estrutura da festa, também promoveu a reforma da Capela São João – localizada na ladeira Cunha e Cruz – por onde descem os andores para o banho do santo.

Já a Secretaria Especial de Segurança Pública e Defesa Social, destaca que o arraial será um dos mais seguros dos últimos anos. Por noite, mais de 200 homens estarão posicionados não apenas no circuito oficial, mas também em todo o entorno da festa, assegurando a manutenção da ordem e a segurança dos devotos, festeiros, comerciantes, turistas e todos os que buscam diversão e entretenimento no mais tradicional festejo junino de Mato Grosso do Sul.

Ponto principal da festa é na noite de 23 para 24 de junho

Por meio de parceria com o Governo do Estado, 50 policiais militares trabalharão em cada uma das noites do Arraial do Banho de São João. São 25 PMs lotados na cidade e outros 25 que foram deslocados de Aquidauana para o município. O esquema de segurança diário ainda contará com 30 guardas municipais, 28 agentes de trânsito e 80 seguranças privados contratados pelo Município, além das 70 pessoas responsáveis por cuidar dos equipamentos durante 24 horas por dia.

"A população pode aproveitar a festa tranquilamente que todas as forças policiais, segurança privada e mais a Guarda Municipal trabalharão para proporcionar um clima seguro e agradável para todos os participantes", afirmou o secretário especial, César Freitas Duarte.

O ponto alto do arraial vai ser domingo, noite de 23 de junho, quando dezenas de andores vão passar pela Ladeira Cunha e Cruz para levar a imagem de São João para ser banhada nas águas do rio Paraguai. É uma tradição única que vem sendo mantida por gerações. Com informações da *assessoria de comunicação da Prefeitura.*

Programação completa:

20/06 - quinta-feira

18h - Praça de Alimentação - Estande de Artesanatos - Altar de Todos os Santos

19h - Pau de Sebo

20h - Show Local – Marcio Reis

21h - Show Local – Marcelo Oliveira

22h - Show Local – Jaison Sudário

00h - Show Regional – Cristiano Garcia

21/06 sexta-feira

18h - Praça de Alimentação - Estande de Artesanatos - Altar de Todos os Santos

19h - Pau de Sebo

19h - Concurso de andores

20h - Show Local – Isac e Brandão

21h30 - Show Local – Gurizada Baileira

23h - Show Local – Marinho Azevedo

00h30 - Show Nacional – Matogrosso e Mathias

22/06 sábado

18h - Praça de Alimentação - Estande de Artesanatos - Altar de Todos os Santos

19h - Pau de Sebo

19h - Concurso de quadrilhas

20h - Show Local – Izze

21h30 - Show Local – Marcelo e Renato

23h - Show Local – Tiel e Renan

00h30 - Show Regional – Dudu Lino

02h - Show Regional – Alex e Yvan

23/06 domingo

Banho de São João

Descida dos Andores

Local: Ladeira Cunha e Cruz
Concentração do Andor da Prefeitura e Missa Solene em Louvor a São João

Local: Sede da Oficina de Dança - Rua Antônio João, nº 90, Centro

20h Atração: Marquinhos Sales

Elevação do Mastro de São João e Roda de Cururu e Siriri

Local: Orla do Porto Geral - Hora: 23h30

Arraial do Banho de São João

18h - Praça de Alimentação - Estande de Artesanatos - Altar de Todos os Santos

19h - Pau de Sebo

20h - Show Local – Os Garotos

22h - Show Local – Juninho e Luan

00h - Show Pirotécnico

00h10 - Show Regional – João Haroldo e Betinho

CULTURA

Tradição de família, herdeiro de terceira geração dá continuidade às celebrações de São João

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

Fotos: Anderson Gallo

Paulo Paes Vera mantém viva a tradição de três gerações em homenagem a São João

Corumbá se prepara para reviver o ápice da festa do Banho de São João. A Ladeira Cunha e Cruz se transforma, na noite de 23 para 24 de junho, em um grande corredor para milhares de devotos. O ato, uma mistura de fé, devoção e tradição, remete ao batismo de João Batista nas águas do rio Jordão.

Cada canto do país tem sua maneira de festejar a data no mês de junho. Porém, o que diferencia Corumbá são as celebrações religiosas na casa de cada devoto até o grande dia, quando os andores são levados até a prainha do Porto Geral para a imagem de São João ser banhada nas águas do rio Paraguai. Uma tradição centenária, repetida a cada ano pelos festeiros da cidade.

E nos preparativos da festança, está Paulo Paes Vera, que há quatro anos assumiu a tradição que perpetua na família há quase 80 anos. Começou com sua bisavó, depois a avó, dona Natividade Paes, foi quem tomou a frente da festa, que hoje, ele faz questão de reforçar: "é tradição no Maria Leite e em Corumbá".

"Eu me lembro do quintal cheio de gente. Rezávamos e depois íamos todos para o Porto Geral, em uma procissão com centenas de devotos louvando São João. É isso que fica na minha lembrança, de casa cheia e de gente do bem, renovando todos os anos a sua fé", falou Paulo ao **Diário Corumbaense.**

Depois que dona Natividade faleceu, a mãe dele, Berenice Paes, assumiu a festa por 40 anos. "Ela fazia questão de reviver tudo aquilo que aprendeu com a bisa e com a mãe dela. E nós, sempre ao seu lado, observando tudo, rezando, festejando e pedindo proteção para estarmos sempre juntos celebrando São João", relembrou.

Quando a mãe faleceu, a irmã de Paulo foi a sucessora, mas por problemas de saúde, teve que se afastar e ele, então, assumiu a responsabilidade de manter a tradição. "Isso aqui jamais pode parar. É a raiz da nossa família e da nossa gente. O mês de junho representa momento especial. É com muito amor, dedicação e fé que dou continuidade nessa festa linda que só cresce a cada ano que passa. Descer a Ladeira com a imagem do santo vai além da gratidão, é como se estivesse vendo o sorriso da minha mãe, a alegria da minha avó carregando o santo no meio da multidão. Fico arrepiado ao chegar no rio", disse muito emocionado o festeiro Paulo que acabou não contendo as lágrimas e expressando um desejo. "Nada é para sempre. Quando eu me for, quero que meu filho mais velho siga com a nossa tradição. Isso tudo é história nossa", afirmou.

Comunidade colabora

A festa na casa de Paulo Paes tem outros colaboradores. Vizinhos fazem questão de ajudar e apoiar a tradição. Com trabalho de "formiguinha", a casa vai ganhando o colorido das bandeirolas e até mesmo um altar novo é construído para o andor, que é o único, segundo o devoto, a manter a moldura original com a imagem de São João Baptista.

E diante de tanta devoção, o andor participará pela terceira vez do concurso de andores e o responsável por toda a decoração será um "velho" amigo de infância, que também bastante emocionado, relembra dos festejos desde criança. "É uma gratidão ainda poder estar com ele e com a família toda reunida celebrando esse dia. Estar aqui e ver a casa cheia, remete a uma viagem ao passado, quando todos nós, crianças, corríamos enquanto nossos pais rezavam. E esse ano junto com a minha irmã, vamos decorar o andor do Paulo, sem mexer na moldura original e, então, dar mais brilho ao andor e prepará-lo para o concurso e para a descida", falou Ronaldo César dos Santos, que também ajuda Paulo na construção de um novo altar em sua casa.

A festa na casa de Paulo Paes Vera começa cedo no dia 23. Às 04h, o festeiro solta os fogos em homenagem a São João, avisando toda a vizinhança que na sua casa, por mais um ano, as celebrações irão acontecer.

Depois, às 07h, acontece uma missa, seguida do tradicional café da manhã para as crianças. Após isso, a família se prepara para a festa à noite. A descida do andor para o banho no rio é depois da reza. "É um momento em que mais uma vez, todos juntos, renovamos a nossa fé, crença e pedimos bênçãos", finalizou o festeiro.

Com a ajuda de vizinhos e amigos, festeiro também participa do concurso de andores e ressalta moldura original

CULTURA

Devota agradece pela vida do neto ao banhar São João no rio Paraguai: "a fé move montanhas"

Fotos: Anderson Gallo

Agarrada na fé, Claudete realiza festa em homenagem ao santo há três anos

LEONARDO CABRAL
leonardo@diariocorumbaense.com.br

"A fé move montanhas". Com esse ditado popular, que a festeira Claudete de Arruda Ferreira, há três anos ajuda a manter viva a tradição dos festejos juninos em Corumbá, ao levar a imagem de São João, para ser banhada nas águas do rio Paraguai. Foi à fé no santo, por meio de uma promessa em nome do neto, que fez com que ela desse início às celebrações ao santo.

"Meu neto ao nascer foi desenganado pelo médico, que disse que não sobreviveria", contou Claudete que com os olhos cheios de lágrimas lembrou-se dos momentos difíceis que foram as primeiras 24h de vida do neto, o João Arthur Leonardo, que tem três anos e recebeu o nome do santo.

"Minha filha estava no sexto mês de gestação, sentiu dores no dia 23 de junho, véspera do dia de São João. Já na Maternidade, o médico havia alertado os riscos e até mesmo dito que o meu neto não iria sobreviver devido a uma insuficiência respiratória. Foi um choque tão grande, momento de desespero para mim e toda a minha família", disse ao **Diário Corumbaense**.

Sabendo do diagnóstico, Claudete pegou uma fralda do bebê e veio chorando até sua casa, localizada na rua Barão do Melgaço, bairro Centro América, onde mantém a Tenda Nossa Senhora Aparecida. Aos prantos entrou, comunicou às irmãs e à família sobre o que estava acontecendo, mas agarrada à fé, não desistiu e, com todas as forças, pediu a São João que intercedesse pela vida do neto.

"Eu e minha família rezamos e, com muita fé, pedimos a São João que ele salvasse meu neto e, então, se ele sobrevivesse, fiz a promessa de fazer a festa dele (São João) por sete anos, onde toda a minha família, inclusive o João Arthur, desceriam ao meu lado descalços até às margens do rio Paraguai", falou Claudete, que tem como religião a Umbanda.

Uma vez feita a promessa, Claudete retornou à Maternidade e lá veio a notícia tão esperada. "Cheguei e o médico e as enfermeiras disseram que o João estava se recuperando. Foi um misto de alívio e felicidade. São João havia intercedido pela sua vida. Três meses se passaram, pois meu neto ficou internado na Maternidade até ganhar alta médica, até que ele veio para casa".

Pouco a pouco, João Arthur Leonardo foi ganhando força e crescendo. "Prometi a festa por sete anos e todos vêm até a minha casa no dia 23 de junho e celebramos São João até o momento de descida com o andor. Como parte da promessa, vou descalça junto com minhas irmãs, filhos e familiares, porém, alguns devotos, ao verem que estamos sem nada nos pés também nos acompanham reforçando ainda mais a fé que temos em São João", revelou Claudete que hoje além da família e amigos, ganha a ajuda do João Arthur, para enfeitar o andor.

Desejo é continuar mesmo após promessa

Se a promessa é por sete anos, Claudete faz questão de lembrar que desde que começou, o desejo é não parar, pois além de reforçar a tradição na cidade, renova a fé.

"Ver o João como ele está hoje, jamais alguém poderia imaginar o aperto que passamos. Ele vai do meu lado até o final e vê-lo descer a Ladeira Cunha e Cruz, é um sentimento de alegria, gratidão e amor que não cabe no peito. Esse momento do banho da imagem também remete o alívio e o renascimento dele", disse emocionada a devota que ainda reforçou: "podem se passar os sete anos, mas enquanto eu viver farei a celebração a São João e quando eu me for, que a minha família continue. Viva São João Batista", completou.

Também emocionada, a filha de Claudete, Clelia de Arruda Ferreira, só agradeceu por tudo que vem acontecendo na vida do filho. "Eu simplesmente não tenho palavras para descrever tudo o que sinto e vem acontecendo em minha vida desde a chegada do meu filho, que está com saúde e muita disposição. Foram momentos difíceis, mas com a fé da minha mãe, a minha e de toda a minha família, hoje, estamos aqui celebrando São João e João Arthur Leonardo, cheio de vida", frisou.

Além de homenagear São João, a família realiza no bairro festa em homenagem ao Dia da Criança, Nossa Senhora Aparecida e Cosme e Damião. Como todos os festeiros, Claudete terá a reza no dia 23 de junho à noite e logo em seguida, segue com o andor, cumprindo pelo terceiro ano a promessa, com o neto e família do lado, até a prainha do Porto Geral. **(LC)**

Família agradece a São João pela vida de João Arthur Leonardo

EDITAL

EDITAL DE RECEBIMENTO

FRIMA FRIGORIFICO MARINHO LTDA torna público que recebeu da FUNDAÇÃO DE MEIO AMBIENTE DO PANTANAL - FMAP a LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 010/2019, com validade de 4 (quatro) anos, a contar de 24/10/2019 para a atividade de ABATE DE ANIMAIS DE GRANDE PORTE (bovinos, equinos, etc.) ATÉ 100 CABEÇAS/DIA E ATIVIDADES ASSOCIADAS, COMO CAPTAÇÃO, ADUÇÃO E TRATAMENTO DE AGUA SUPERFICIAL, GRAXARIA E/OU APROVEITAMENTO DE SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (área útil até 10.000m²), CURTUMES E OUTRAS PREPARAÇOES DE ANIMAIS DE MEDIO E GRANDE PORTE (com até 100.000 peles/dia) localizada na Rodovia BR 262 – Entroncamento para Forte Coimbra/MS – Zona Rural no município de Corumbá-MS.

EDITAL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

A **Agência de Habitação Popular do Estado de Mato Grosso do Sul - AGEHAB**, através deste edital, que faz publicar em jornal de ampla circulação local, **NOTIFICA** o(a)(s) beneficiário(a)(s) do município de **LADÁRIO/MS**, para regularização da situação do **Contrato de Financiamento e de Parcelamento Habitacional**, uma vez que fora constatado o descumprimento da **Cláusula Sexta**, do contrato celebrado junto a esta Agência de Habitação.

A não regularização da situação de descumprimento contratual, no prazo de **10 (dez) dias**, contados desta publicação, ensejará a esta Agência de Habitação, o ajuizamento de ação judicial cabível.

Os beneficiários deverão entrar em contato com o departamento de habitação do município em que o imóvel se encontra ou contatar a Agência de Habitação Popular de Mato Grosso do Sul pelos telefones (67) 3348-3120/ (67) 3348-3144 ou (67) 3348-3151, das 07:30 horas às 13:30 horas, ou comparecer pessoalmente à Rua Soldado PM Reinaldo de Andrade, nº 108, Bairro Tiradentes, Campo Grande/MS, CEP 79041-118.

Ord	Nome	CPF	QD	LT	Conjunto Habitacional
1	Antônio Ribeiro da Silva	***.362.001-53	09	01	Terra Vermelha
2	Edenir Pinto de Mendonça	***.962.111-04	09	04	Terra Vermelha
3	Elcio Alves da Silva	***.051.871-72	09	11	Terra Vermelha
4	Emiliano de Oliveira	***.575.781-00	09	12	Terra Vermelha
5	Gabriel Lemos Goncalves	***.613.891-49	09	13	Terra Vermelha
6	Joacir Azevedo de Oliveira	***.196.371-13	09	15	Terra Vermelha
7	Ana Laura Alexandrino Ribeiro	***.457.341-44	09	16	Terra Vermelha
8	Luiz Mario Prieto	***.558.301-20	10	01	Terra Vermelha
9	Lurdes Guellar	***.802.571-72	10	02	Terra Vermelha
10	Marco Antônio Salvatierra	***.637.091-72	10	04	Terra Vermelha
11	Guilhermando de Arruda Filho	***.037.461-72	10	06	Terra Vermelha
12	Ozelio Gomes do Nascimento	***.156.301-72	10	08	Terra Vermelha
13	Pedro Vera	***.820.501-59	10	09	Terra Vermelha
14	Roberto de Jesus Filho	***.025.751-04	10	11	Terra Vermelha
15	Rolando Ferreira (Espólio)	***.962.751-34	10	12	Terra Vermelha
16	Ronaldo do Nascimento Ribeiro	***.270.021-68	10	13	Terra Vermelha
17	Sebastião Caffaro	***.496.201-72	10	14	Terra Vermelha
18	Sildo Moreno da Conceição	***.929.401-20	10	15	Terra Vermelha
19	Severino Teixeira da Silva	***.887.741-20	10	17	Terra Vermelha
20	Vanilda Santos de Almeida	***.025.131-20	10	18	Terra Vermelha
21	Wanderley Alves da Costa	***.852.161-03	10	19	Terra Vermelha
22	Wilson Ferreira	***.953.951-00	10	20	Terra Vermelha
23	Juliana Rodrigues de Miranda	***.348.631-34	11	03	Terra Vermelha
24	Ramon Barboza	***.304.341-87	11	06	Terra Vermelha
25	Nair Nogueira de Amorin	***.505.581-72	11	07	Terra Vermelha
26	Nelia Cristiane Goncales	***.539.991-34	11	08	Terra Vermelha
27	Rosangela Moran	***.518.201-97	11	09	Terra Vermelha
28	Alexandre Flores	***.431.231-72	11	11	Terra Vermelha
29	Luciana Mariana da Silva Rodrigues	***.979.401-30	11	15	Terra Vermelha
30	Damasio Jose	***.920.931-53	11	16	Terra Vermelha
31	Egidio Pinto de Mendonca	***.691.721-15	11	18	Terra Vermelha
32	John Paulo Pará Gomes Penha	***.551.811-15	11	19	Terra Vermelha
33	Jorgina Pereira	***.276.901-10	11	20	Terra Vermelha
34	José Sanches	***.698.328-48	12	06	Terra Vermelha
35	Luiz Alberto Pereira de Arruda	***.456.101-00	12	08	Terra Vermelha
36	Marcio Paraba Rodrigues	***.880.331-87	12	09	Terra Vermelha
37	Marcio Villagra Santana	***.320.751-53	12	10	Terra Vermelha
38	Maria Jose Gumercindo Duarte	***.141.101-10	12	11	Terra Vermelha
39	Ramona dos Santos Arruda	***.163.531-34	12	12	Terra Vermelha
40	Mario Conceição da Silva	***.939.021-15	12	13	Terra Vermelha
41	Ramão Ramos	***.958.871-68	12	15	Terra Vermelha
42	Joselaine Silva Seren	***.451.901-31	12	19	Terra Vermelha
43	Rosa Silva de Oliveira	***.696.771-07	13	01	Terra Vermelha
44	Zulmira de Oliveira	***.528.491-68	13	02	Terra Vermelha
45	Amauri de Carvalho	***.215.791-34	13	03	Terra Vermelha
46	Beatriz de Souza	***.397.322-00	13	04	Terra Vermelha
47	Edson Silva de Oliveira	***.073.341-49	13	05	Terra Vermelha
48	Francisca Bernadete Pereira	***.283.531-25	13	06	Terra Vermelha
49	Jose Gomes do Nascimento	***.993.071-20	13	08	Terra Vermelha
50	Jose Ramão de Assis Charao	***.582.641-87	13	10	Terra Vermelha
51	Catarina da Silva Moraes	***.232.351-53	13	20	Terra Vermelha
52	Osvaldo de Arruda Arguelho	***.167.481-68	14	01	Terra Vermelha
53	Paulo Cesar Candia	***.693.061-34	14	02	Terra Vermelha
54	Luzinete Fernandes Pedro	***.154.961-72	14	03	Terra Vermelha
55	Paulo Roberto de Souza	***.669.338-46	14	04	Terra Vermelha
56	Rosimeire Martins dos Santos	***.887.191-34	14	06	Terra Vermelha
57	Sander Junior Araújo	***.146.641-37	14	07	Terra Vermelha
58	Vandira Rodrigues de Brito	***.929.761-14	14	08	Terra Vermelha
59	Deoclecio Amorim Pinto	***.996.881-53	14	10	Terra Vermelha
60	Antônio Alexandre da Silva	***.858.441-49	14	11	Terra Vermelha
61	Dario dos Santos	***.390.881-53	14	12	Terra Vermelha
62	Eder dos Santos	***.269.521-15	14	13	Terra Vermelha
63	Elton Arguelho Mascarenhas	***.459.821-58	14	14	Terra Vermelha
64	Francisco Costa dos Santos	***.782.301-10	14	15	Terra Vermelha
65	Gregoria Alexandrina Ribeiro	***.049.631-20	14	16	Terra Vermelha
66	Carlos Florentino	***.109.771-78	14	17	Terra Vermelha
67	Lucio Balbino Costa	***.774.191-72	14	20	Terra Vermelha
68	Maria Aparecida do Nascimento	***.083.731-72	14	22	Terra Vermelha
69	Odinal de Souza	***.649.871-04	14	24	Terra Vermelha
70	Virginia Egues Merida	***.327.831-53	14	26	Terra Vermelha
71	Wanderlei Mercado Medina	***.282.471-49	15	02	Terra Vermelha
72	Marinete de Moraes Barreto	***.966.111-00	15	04	Terra Vermelha
73	Erion Wagner Batista Alves	***.119.441-04	15	07	Terra Vermelha
74	Fabricio Gonçalves (Espólio)	***.975.961-20	15	08	Terra Vermelha
75	Izidro da Silva	***.034.241-00	15	09	Terra Vermelha
76	Job Prado	***.008.541-49	15	10	Terra Vermelha
77	Leoneide Auxiliadora Sanches	***.367.004-78	15	12	Terra Vermelha
78	Osvaldo Gomes do Nascimento	***.452.141-87	15	15	Terra Vermelha
79	Reinol Brito	***.454.601-10	15	16	Terra Vermelha
80	Alex de Deus Pereira	***.715.151-01	15	17	Terra Vermelha
81	Álvaro Pinheiro da Silva	***.614.601-10	15	18	Terra Vermelha
82	Ederson Arias da Silva	***.848.661-34	15	21	Terra Vermelha
83	Walfredo Antônio Paes	***.016.661-15	15	22	Terra Vermelha
84	Helena Hortência dos Santos	***.669.321-91	15	23	Terra Vermelha
85	Junior De Oliveira Ortiz	***.485.751-53	15	25	Terra Vermelha
86	Mara Rubia Farel Santiago	***.980.371-68	15	26	Terra Vermelha
87	Olivia Oliveira de Amorim	***.183.721-87	16	01	Terra Vermelha
88	Valdeci da Silva	***.631.701-40	16	02	Terra Vermelha
89	Fernando dos Santos Sanchez	***.655.451-34	16	04	Terra Vermelha
90	Ramona Freitas de Jesus	***.835.561-48	16	05	Terra Vermelha
91	Agostinho Felicidade	***.596.511-68	16	06	Terra Vermelha
92	Aparecido Camargo	***.797.329-00	16	07	Terra Vermelha
93	Joao Bosco dos Santos	***.537.774-04	16	08	Terra Vermelha
94	Regina Maria Serataya	***.585.531-53	16	09	Terra Vermelha
95	Odiliza Maria Soares	***.046.851-15	16	11	Terra Vermelha
96	Maira Diana Dias de Moura	***.342.281-89	16	13	Terra Vermelha
97	Roberto Carlos Gavilam Correa	***.835.021-34	16	15	Terra Vermelha
98	Josiane Sebastiana da Cruz	***.240.791-42	17	03	Terra Vermelha
99	Odival de Souza	***.645.601-30	17	06	Terra Vermelha
100	Sandra dos Santos	***.172.521-53	17	09	Terra Vermelha
101	Marcelino da Silva	***.238.291-04	17	10	Terra Vermelha
102	Elizabeth de Campos Farias	***.064.581-72	17	11	Terra Vermelha
103	Andrea Beatriz Santos Silva	***.250.891-72	17	15	Terra Vermelha
104	Chermon da Silva Rego	***.734.237-18	17	16	Terra Vermelha
105	Maisa Prado	***.207.119-02	17	17	Terra Vermelha
106	Maria Marcelina Silva dos Santos	***.301.591-28	17	20	Terra Vermelha
107	Jair Alves da Silva	***.366.301-91	18	04	Terra Vermelha
108	Laurindo da Costa Vieira	***.764.961-91	18	05	Terra Vermelha
109	Maria Madalena de Lima Lemos	***.639.331-53	18	07	Terra Vermelha
110	Waldivino Moraes de Oliveira	***.738.431-04	18	10	Terra Vermelha
111	Carlos Henrique Rodrigues Caffaro	***.334.071-95	18	15	Terra Vermelha
112	Catarina da Conceição Vargas Charupa	***.927.171-91	18	16	Terra Vermelha
113	Fernando do Amaral Mattos	***.972.921-34	18	17	Terra Vermelha
114	Jonilson Ferreira Elias	***.630.241-76	18	18	Terra Vermelha
115	Carmen Cruz de Carvalho	***.104.321-72	18	20	Terra Vermelha
116	Cristiano Almeida do Nascimento	***.826.361-34	18	21	Terra Vermelha
117	Sebastiana Pereira	***.276.811-20	18	24	Terra Vermelha
118	Devino Ramão Vilalva	***.222.231-91	19	02	Terra Vermelha
119	Odo Espindola	***.903.681-72	19	04	Terra Vermelha
120	Alaide Bastos	***.120.521-00	19	05	Terra Vermelha
121	Alexandre Silva Araújo	***.185.731-31	19	16	Terra Vermelha
122	Ana Maria Barba Kerr	***.573.241-05	19	18	Terra Vermelha
123	Antônio Ferreira Modesto	***.609.461-15	20	01	Terra Vermelha
124	Arley Souza Victor da Silva	***.337.461-31	20	03	Terra Vermelha
125	Benedita Marques da Silva	***.395.531-87	20	04	Terra Vermelha
126	Carlos Vargas	***.965.301-63	20	14	Terra Vermelha
127	Luzinete Gonçalves	***.450.361-23	20	15	Terra Vermelha
128	Celia Menacho Paião	***.240.881-33	21	02	Terra Vermelha
129	Neila Martinha Franca Coelho	***.985.601-82	21	03	Terra Vermelha
130	Ademar Francisco Xavier	***.600.861-00	21	04	Terra Vermelha
131	Dirce da Silva Duarte	***.326.681-86	21	05	Terra Vermelha
132	Elias Junior da Silva	***.088.081-20	21	16	Terra Vermelha
133	Francisco Jucelino da Cruz	***.446.851-15	21	18	Terra Vermelha
134	Geovanna Ferreira dos Santos	***.360.941-20	22	01	Terra Vermelha
135	Gonçalina Candia Perez	***.623.841-72	22	02	Terra Vermelha
136	Jane Divina da Cruz Martins	***.980.081-15	22	03	Terra Vermelha
137	Jefersson Montanha Rodrigues	***.528.811-20	22	04	Terra Vermelha
138	Jonatan Silva Meira Gomes	***.351.211-07	22	07	Terra Vermelha
139	Jose Banegas	***.547.001-39	22	08	Terra Vermelha
140	Jose Carlos Ribeiro	***.060.121-68	22	09	Terra Vermelha
141	Lidiane da Silva	***.486.151-48	22	11	Terra Vermelha
142	Luciene Carvalho Santiago	***.730.031-34	22	13	Terra Vermelha
143	Lurdelene Barros Ribeiro	***.919.731-66	22	14	Terra Vermelha
144	Luzenil Santana da Silva	***.722.101-26	22	15	Terra Vermelha
145	Marcos Pariz Rodrigues	***.067.111-73	22	16	Terra Vermelha
146	Francisco de Souza	***.889.621-68	22	18	Terra Vermelha
147	Maria Eunice Conceição da Cruz	***.787.361-53	23	01	Terra Vermelha
148	Maria Gabriela Garcia dos Santos	***.087.891-04	23	02	Terra Vermelha
149	Maria Ramona Magalhaes	***.757.921-53	23	03	Terra Vermelha
150	Mauro Teixeira Freitas	***.854.651-00	23	04	Terra Vermelha
151	Neuza Vilas Boa	***.253.191-20	23	05	Terra Vermelha
152	Ozeias Arino da Silva	***.251.671-70	23	06	Terra Vermelha
153	Paulo da Silva	***.395.091-91	23	07	Terra Vermelha
154	Reinaldo Rodrigues da Silva	***.769.471-34	23	08	Terra Vermelha
155	Richard Aurelio Salina Melgar	***.093.191-08	23	09	Terra Vermelha
156	Rita de Cassia Souza de Paula	***.326.731-80	23	10	Terra Vermelha
157	Romulo Borda Insfran	***.804.801-72	23	12	Terra Vermelha
158	Rosa Cristina Ferreira	***.897.751-11	23	13	Terra Vermelha
159	Rosely Silva	***.833.831-68	23	16	Terra Vermelha
160	Sandra Fagundes da Silva	***.905.501-35	23	17	Terra Vermelha
161	Carlos Bruno Alvarez	***.719.281-04	25	02	Terra Vermelha
162	Teosvaldina Anorina de Souza	***.272.751-20	25	03	Terra Vermelha
163	Valeria Souza de Paula	***.326.791-10	25	04	Terra Vermelha
164	Vanderlina dos Santos Cruz	***.895.341-46	25	13	Terra Vermelha
165	Vilma Alves da Silva	***.842.071-80	25	14	Terra Vermelha
166	Waldecir dos Santos Silva	***.959.381-77	25	15	Terra Vermelha
167	Zebina Goncalves Peres	***.053.191-34	25	16	Terra Vermelha

Campo Grande/MS, 05 de junho de 2019.

MARIA DO CARMO AVESANI LOPEZ
Diretora-Presidente

COLUNA

VIVA SÃO JOÃO!!

Caros leitores, em 2009, a Prefeitura de Corumbá, por meio da então Fundação de Cultura e Turismo do Pantanal, na administração do nosso saudoso prefeito Ruiter Cunha de Oliveira, publicou o que eu chamaria de cartilha básica ou o beabá da nossa festa do Banho de São João. A ideia era recepcionar os turistas com informações sobre a cultura tradicional da cidade, para além de manter viva, e de ensinar aos mais jovens, fatos dessa manifestação popular. Assim, registrar por escrito explicações para esse momento de fé, de linguagem e de cantoria, das nossas comidas típicas e da nossa alegria cristalizou em palavras esse importante traço da cultura local. A cartilha com o título Banho de São João em Corumbá-MS contou com roteiro e ilustração da estimada artista plástica Marlene Mourão (Peninha), e com as saborosas receitas de Carlinhos Canavarros, Tantino, Dona Fiyca e Zózima. Mas a grande responsável pela produção histórica foi a saudosa Helô Urt, que pretendia tornar mais fácil para o povo conhecer a história e a origem dessa festa popular. A edição está disponível nas bibliotecas públicas da cidade, e relata que: Corumbá, no coração do Pantanal Sul-Mato-Grossense, é banhada pelo majestoso Rio Paraguai. E é em sua margem direita, na prainha, no desembocar da Ladeira Cunha e Cruz, que São João é batizado, e abençoa a água que purifica a sua gente a cada ano. Com o tempo, o povo passou a festejar o dia de São João em suas casas, com danças e comidas da região. E na noite do dia 23 realiza-se a reza na casa dos festeiros, culminando com a procissão, em que os devotos vão cantando e dançando com muito contentamento até a beira do Rio Paraguai para dar banho no Santo. É uma verdadeira festa de alegria. Na ladeira, os Andores que estiverem subindo cumprimentam outros que vão descendo ajoelhando 3 vezes. Dizem que, aqueles que passarem 7 vezes debaixo de 7 andores, no ano seguinte se casará. Nessa noite, levanta-se o mastro com a coroa na ponta, toca-se o Cururu e dança-se o Siriri. Depois do Banho de São João, os festeiros, com seus Andores, sobem a ladeira com a mesma alegria para continuar a festa em suas casas. E, no Porto Geral, segue o evento com shows e praça de alimentação para o público. A festança toda dura vários dias e atrai turistas do estado e do país. Essa é a nossa história, a nossa cultura e tradição. E viva São João!! Até a próxima.

Rosangela Villa é professora Associada da UFMS, com Doutorado em sociolinguística, e atua no Mestrado em Estudos de Linguagens/Campo Grande e no curso de Letras do CPAN.
Contato para sugestões: coisasdalingua@diariocorumbaense.com.br.

ENTRETENIMENTO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Membro da Assembleia Legislativa		Embarcação das viagens de Cabral	Com ele se fisga a baleia	52, em algarismos romanos		Literatura (abrev.) / Coloque dia, mês e ano	Poema cantado	"Sem (?) nem beira" (dito)
(?) máxima: o pênalti (fut.)								
							Efeito de tirar os movimentos	
Posto de vigia policial					A do cavalo é a égua			Ditongo de "peixe" / Lançar magia sobre
Língua dos índios brasileiros		Condição da água no deserto		Ingrediente do quindim (pl.)				
Produto do tráfico / Numa (?): feliz						Posição contrária a "off"		550, em algarismos romanos
			Sarcasmo; deboche		As quatro primeiras letras do alfabeto			
Regra de formalidades do ato solene						Posto de saúde (sigla)		Orlando Rangel, químico
Antiga festa literária noturna		"(?) Vingadores", filme			Cachimbo (bras.) / Caixa do tesouro			
				Loja de artigos variados / (?) Campos, atriz				
Vacina contra a poliomielite		Traje usado pelas indianas						Sufixo de "grandioso"
			Pôr tela de metal em			Animais como o labrador	Sigla do Estado do Espírito Santo	
Satélites naturais / Aparência; aspecto					Letra no rótulo do remédio genérico			
O divórcio não amigável								

BANCO 2/on. 5/arpão — sabin. 7/guarita. 9/litigioso. 10/cerimonial. **19**

SOLUÇÃO ANTERIOR

	I		R			R		S	
	N	O	E	L	R	O	S	A	
	G		A			T	I	N	O
D	E	P	L	O	R	A	V	E	L
	S			R	A			I	E
	T	R	O	CA	D	I	L	H	O
T	Ã	O			I	T	U		D
C	O	M	O	D	O		A	T	E
	D	A		E		O	R	A	L
	E		A	C	U	C		T	I
F	A	C	I	L		N	E	O	N
	G	U		A	N	I	L		H
A	U	T	O	R	I	Z	A	D	A
U	A	I		A	N			O	Ç
		S	A	R	A	C	U	R	A

Apoio:
GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul
Realização:
PREFEITURA DE CORUMBÁ
CONSTRUINDO NOSSA HISTÓRIA
ARRAIAL DO BANHO DE
SÃO JOÃO
UM BANHO DE FÉ E ALEGRIA
20 A 23 JUNHO
• 18H •
• SHOWS REGIONAIS
• CONCURSO DE QUADRILHAS
• EXPOSIÇÃO DE ALTARES
• COMIDAS TÍPICAS
• PAU DE SEBO
AGNUS

Arraial do Banho
de São João - Corumbá
De 20 a 23 de Junho.
Vamos celebrar e participar da maior
Festa Junina da nossa região.
A Câmara Municipal de Corumbá apoia
a cultura e a tradição em nossa cidade.
CÂMARA MUNICIPAL DE
CORUMBÁ
www.camaracorumba.ms.gov.br